

SENSO DE SOCIABILIDADE (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *senso de sociabilidade* é a condição consciencial íntima de acuidade, discernimento e macrovisão quanto à vida em comum, aos atos sociais e à dinâmica das interrelações conscienciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensório; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Surgiu no Século XIV. A palavra *sociável* deriva do idioma Francês, *sociabilité*, “aptidão para viver em sociedade; qualidade da pessoa sociável”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Senso de convivência. 2. Autolucidez quanto à socialidade. 3. Senso social apurado. 4. Autoconsciência social.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 23 cognatos derivados do vocábulo *social*: *autossociabilidade; megassociabilidade; parassociabilidade; ressociabilidade; sociabilidade; sociabilização; sociabilizada; sociabilizado; sociabilizante; sociabilizar; sociabilizável; social; sociabilidade; socialização; socializada; socializado; socializador; socializadora; socializante; socializar; socializável; sociedade; societário*.

Neologia. As duas expressões compostas *baixo senso de sociabilidade* e *alto senso de sociabilidade* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Contrassenso de sociabilidade. 2. Antissenso gregário. 3. Ineptidão social. 4. Instinto social.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade do convívio interconsciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoconsciencialidade social; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os sociopenses; a sociopesenidade; os lucidopenses; a lucido-pensenidade; os ortopenses; a ortopesenidade; os neopenses; a neopesenidade; os nexopenses; a nexopesenidade.

Fatologia: o senso de sociabilidade; a perspicácia social; o omniquestionamento social; a importância do pensar por si próprio no convívio social; o senso de responsabilidade social; o autodiscernimento perante a coletividade; a autolucidez quanto às repercussões da sociabilidade frágil; a escolha inteligente das companhias ou do grupo social pessoal; o uso correto de virtudes sociais; a criação e manutenção de hábitos sociais sadios; a autovivência sadia das intimidades sociais; a noção precisa do papel social individual; as habilidades e interesses sociais avançados; a vida social quando sem autolucidez; o ato antievolutivo de não evitar as companhias e amizades ociosas; a obstupidificação social; a permissividade social; a autocorruptibilidade manifesta na sociabilidade anticosmótica; o autismo consciencial; a autossociometria; o emprego autoconsciente, cosmoético e produtivo da socialidade; o senso de sociabilidade interplanetária.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o senso de parassociabilidade; a intimidade parassocial com os amparadores extrafísicos; a parapercepção lúcida dos climas interconscienciais; a conservação do círculo parassocial homeostático pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo hiperlucidez-senso de sociabilidade*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio da acuidade nas manifestações conscienciais; o princípio do posicionamento pessoal (PPP).

Codigologia: o senso apurado de sociabilidade promovendo a ampliação do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da inteligência evolutiva (IE).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diurna; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Mental somatologia.

Efeitologia: os efeitos do Zeitgeist na autopensenidade da consciência; os efeitos da autolucidez na socialidade; os efeitos do atilamento perceptivo e paraperceptivo na convivialidade interconsciencial; os efeitos evolutivos do calculismo cosmoético nas relações interpessoais; os efeitos sadios da holomaturidade nas autexperiências sociais; os efeitos do abertismo consciencial; os efeitos da autocompreensão das realidades e pararrealidades extraconscienciais.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da vida social; as neossinapses adquiridas pelo convívio interconsciencial; as neossinapses obtidas pela recuperação de cons magnos instaurando a sociabilidade cosmoética avançada.

Enumerologia: a intuição social; a consciência social; a postura social; o comportamento social; o posicionamento social; a ética social; a inteligência social.

Binomiologia: o binômio autocompreensão-heterocompreensão; o binômio autolucidez parapsíquica-atilamento social; o binômio tino social-inteligência interpessoal; o binômio bom senso social-harmonia interconsciencial; o binômio autodesassodialidade-sociabilidade cosmoética.

Interaciologia: a interação intraconsciencialidade-interconsciencialidade; a interação consciência-mesologia-holopensene.

Crescendologia: o crescendo da sociabilidade inclusão-adaptação-interação-pertencimento; o crescendo evolutivo instinto social-consciência social-omnicooperação lúcida; o crescendo apatia social-acuidade social-macrovisão parassocial; o crescendo mundividência social-neomundividência parassocial; o crescendo social evolutivo alheamento-instinto gregário-universalismo.

Trinomiologia: o trinômio autexperiência social-autorreflexão-criticidade cosmoética; o trinômio discernimento-comedimento-sensatez; o trinômio omnivisão-paraperciência-pararealidade social.

Polinomiologia: o polinômio assimilar-compreender-escolher-agir; o polinômio observação acurada-análise-discernimento-comedimento.

Antagonismologia: o antagonismo convivialidade lúcida cosmoética / sociosismo escravizante; o antagonismo senso de sociabilidade / autismo social; o antagonismo sensibilidade social aguçada / privação da sensibilidade social; o antagonismo sensatez no trato social / estupidez.

Politicolologia: a lucidocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a democracia plena.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo na convivialidade fraterna.

Filiologia: a lucidofilia; a raciocinofilia; a criticofilia; a cognofilia; a cosmoeticofilia; a conscienciofilia; a sociofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a neofobia; a conviviofobia.

Sindromologia: a síndrome da interiorose; a síndrome do estrangeiro (SEST).

Holotecologia: a pensenoteca; a criticoteca; a experimentoteca; a cognoteca; a mental-somatoteca; a convivioteca; a socioteca; a cosmoeticoteca; a maturooteca; a diplomacioteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Pensenologia; a Sociometria; a Etologia; a Antropologia; a Intrafisiologia; a Politicologia; a Sociologia; a Urbanologia; a Comunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser social lúcido; o ser social autodirigido; a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistente; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluinte; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexistente; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens sensus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens orthopensenisator*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: baixo senso de sociabilidade = o estado consciencial íntimo de hipoacuidade da consciência vítima da interiorose; alto senso de sociabilidade = o estado consciencial íntimo de hiperacuidade da consciência possuidora do sentido de cidadania universal ou cósmica.

Culturologia: a cultura da acuidade social aplicada à convivialidade sadia.

Forças. Sob o enfoque da *Conviviologia*, eis, em ordem alfabética, 8 exemplos de forças positivas, sadias, construtivas, externas ou internas, influentes na dinâmica das interrelações entre as consciências:

1. **Amparabilidade.** As atuações benfazejas, cosmoéticas de consciências lúcidas.
2. **Curso Intermíssivo (CI).** O agente dinamizador da evolução consciencial grupal.
3. **Hiperacuidade.** A ampliação dinâmica da autolucidez e a condição de abertismo consciencial.
4. **Oportunidade.** Os cenários, as circunstâncias e situações benéficas, propícias para a catalise evolutiva grupal ou social.
5. **Recin.** A renovação íntima contínua promovida por ações pró-evolutivas qualificando a autopensenidade e o clima interconsciencial pessoal.
6. **Reurbexes.** As mudanças dos holopenenses extra e intrafísicos propiciando a expansão do microuniverso íntimo de cada consciência predisposta para melhor convivência.
7. **Solidariedade.** O convívio assistencial com os colegas evolutivos, de modo a abrir mão do anseio em satisfazer os próprios interesses pessoais.
8. **Tares.** A prática perseverante da assistência lúcida, cosmoética, tarística e multidimensional a favor de outras consciências.

Preceitos. O alto senso de sociabilidade possibilita a vivência do universalismo prático. Do ponto de vista da *Harmoniologia*, eis, em ordem alfabética, 5 regras, prescrições ou princípios cosmoéticos essenciais para a coexistência pacífica interconsciencial:

1. **Autoconhecimento.** Priorizar o alcance, em nível elevado, do auto e heteroconhecimento teático. Acerta mais quem prioriza a expansão da autolucidez.
2. **Binômio admiração-discordância.** Enfatizar os trafores acima dos trafores alheios mesmo mantendo pontos de vistas, opiniões ou posicionamentos distintos.
3. **Incorrutibilidade.** *Se algo não serve, não adianta fazer maquilagem.* Abrir mão do próprio egão em prol da convivialidade sadia ao invés de insistir no ato de distorcer os fatos em favor da defesa das próprias imaturidades (racionalização do *nonsense*).
4. **Maxifraternidade.** Perseverar na intercompreensão, perdão, afabilidade e interassencialidade consciencial.
5. **Respeitabilidade.** Levar em consideração os direitos e paradireitos das demais consciências.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o senso de sociabilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Anomia:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Antidiscernimento convencional:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Atilamento:** Atilamentologia; Homeostático.
05. **Ato social:** Sociologia; Neutro.
06. **Binômio admiração-discordância:** Conviviology; Neutro.
07. **Convivência humana:** Conviviology; Neutro.
08. **Fusão social:** Conviviology; Homeostático.
09. **Inconvivialidade:** Autoconviviology; Nosográfico.
10. **Papel social:** Sociologia; Neutro.
11. **Senso de fraternidade:** Conviviology; Homeostático.
12. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

A AQUISIÇÃO DO SENSO DE SOCIAZIBILIDADE É FÁC-TÍVEL QUANDO A CONSCIÊNCIA SE PERMITE SAIR DA CONDIÇÃO DE ALHEAMENTO E AMPLIAR A MUNDIVIDÊNCIA PESSOAL IMPULSIONADA PELAS RECINS.

Questionologia. Como avalia você, leitor ou leitora, o senso de sociabilidade pessoal? Vem promovendo ações eficazes e cosmoéticas visando a expansão das próprias conexões interconscienciais?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 195.

R. D. R.